

Abordagem do tema plásticos como proposta interdisciplinar no ensino de química

Sara Littig Vilela¹ (IC), Pamella Albino Bentes¹ (IC), Fabyana Aparecida Soares² (PQ), Renato André Zan², Haryssa Keyko Mine³(FM)

¹Graduanda de Licenciatura em Química – IFRO campus Ji-Paraná –RO e-mail: sara.vilela2@gmail.com

²Professor(a) EBTT de Química – IFRO campus Ji-Paraná –RO

³ Professor(a) do Ensino Fundamental/Médio da E.E.E.F.M Jovem Gonçalves Vilela

Palavras chave: *interdisciplinar, química e educação ambiental*

Introdução

Os professores de um modo geral não costumam fazer uso da interdisciplinaridade em suas aulas, mesmo sabendo que essa didática só tem a agregar e facilitar a aprendizagem dos alunos.

Encontra-se certo receio na aplicabilidade da interdisciplinaridade, os docentes parecem ter medo de ousar, errar, porém isso faz parte do processo de desenvolvimento e apenas e que se terá certeza que funciona. (KOCHHANN, OMELLI e PINTO,2006)

A interdisciplinaridade aliada à contextualização promove no ensino uma expansão do conhecimento e da aprendizagem (VIDAL, 2013).

Visando a interdisciplinaridade como ponto favorável, foi proposto trabalhar um tema gerador interdisciplinar e ambiental com enfoque em química, sendo trabalhado com os alunos o tema plásticos.

Resultados e Discussão

O projeto foi desenvolvido por bolsistas do PIBID nas Feira de Ciências nas escolas Aluizio Ferreira e Jovem Vilela no município de Ji-Paraná/RO com as turmas do 3º ano com o objetivo de trabalhar o tema plásticos nas aulas de química de forma interdisciplinar, buscando conscientizar os alunos sobre a poluição causada pelo destino incorreto desses materiais e sua reutilização.

As atividades do projeto iniciaram com questionários abordando diversas disciplinas sobre o tema plásticos, após isto foi feito o questionamento com as turmas a respeito de interdisciplinaridade e sendo explicado o significado.

O tema foi abordado em 14 aulas durante uma semana, iniciando com a aula de sociologia, na qual foi realizado um debate com os alunos sobre os impactos sociais causados pelo lixão, coleta seletiva e reciclagem e criando a possibilidade de visitar o lixão da cidade e ver de forma real o que foi discutido. Em seguida, deu-se início a aula de física onde foram abordados o tema recursos renováveis e não renováveis dando ênfase no petróleo e do seu derivado a nafta. Dando continuidade ao trabalho, na aula de química foi falado a respeito dos polímeros naturais e sintéticos, da nafta um polímero que foi de extrema importância para

produção dos polímeros sintéticos. Na aula de biologia discutiu o assunto biodegradação dos plásticos, reutilização, reciclagem e problemas que seu descarte incorreto pode causar. Em história foi contado a respeito da cronologia da história do plástico. Nas disciplinas de artes e português foram confeccionados cartazes de conscientização e fabricados objetos com garrafas pet como forma de reciclar. O encerramento das atividades se deu em uma visita técnica dos alunos à Ecoplast, empresa de reciclagem de plásticos e derivados e com a aplicação de um pós-questionário a respeito do tema e se teve aprovação da interdisciplinaridade por parte dos alunos



Figura 1 – visita técnica com os alunos na ecoplast (VILELA, 2015)

Conclusões

Assim, conclui-se que a forma interdisciplinar do tema plásticos mostrou aos alunos a ligação que pode existir entre as disciplinas sobre um mesmo tema. Durante as aulas teóricas, práticas, debates e a visita foi perceptível o entusiasmo dos alunos. Através do questionário foi possível perceber a aprovação do método e uma aprendizagem significativa.

Agradecimentos

➤ Pibid/Capes

VIDAL, R. M. B.; MELO, R. C. A Química dos Sentidos – **Uma Proposta Metodológica**. Química Nova na Escola, São Paulo, v. 35, n. 1, p- 182-188, ago. 2013.

KOCHHANN, Andréa; OMELLI, Cristina; PINTO, Umberto **A PRÁTICA INTERDISCIPLINAR NA FORMAÇÃO DE PROFESSOR: UMA NECESSIDADE PARADIGMÁTICA**, 2006.

